



**RELATÓRIO ANUAL DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS**  
**EXERCÍCIO 2021**  
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira  
**CREDITA**  
site: [www.coopcredita.com.br](http://www.coopcredita.com.br)

# **RELATÓRIO ANUAL DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS**

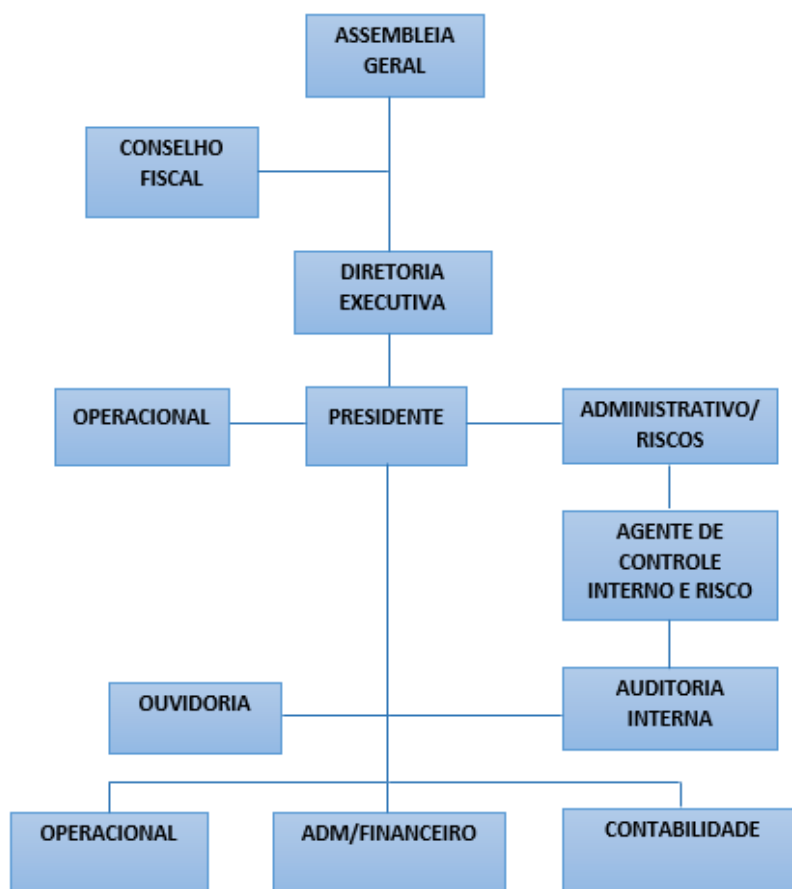
## **EXERCÍCIO 2021**



## **RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS**

### **1. Descrição do Perfil de Risco da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários Públicos Municipais de Itapira - Credita**

- i.** Categoria da Cooperativa: "Clássica";
- ii.** Área de ação: funcionários públicos municipais da cidade de Itapira/SP;
- iii.** Em dezembro/2021 a Cooperativa contava com 1.714 associados e a empresa mantenedora contava com 2.408 funcionários.
- iv.** A Cooperativa tem como principal objetivo incentivar a poupança através da capitalização e ofertar crédito consignado com taxas justas. Conforme decisão registrada em Ata da Diretoria Executiva realizada em 31 de outubro de 2019 a captação de aplicações em RDC - Recibo de Depósito Cooperativo está suspensa por tempo indeterminado.
- v.** A Cooperativa é filiada da FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito que oferece serviços de assessoria técnica e jurídica, ouvidoria e canal de denúncias, relatório de indicadores de riscos, parcerias com empresa de cobrança e auditorias e treinamentos diversos a funcionários e dirigentes.
- vi.** A Auditoria Interna foi realizada pela Nara Koiseki Auditores Independentes que tem como objetivo adicionar valor e contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais fornecendo informações para a tomada de decisão. No exercício de 2021 também foram realizadas a auditoria Cooperativa e a Auditoria das Demonstrações Contábeis, cujos trabalhos contribuem para a melhoria tanto dos controles internos quanto dos processos de gerenciamento de riscos e da governança corporativa.
- vii.** A estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa é compatível com o porte e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos e à natureza das operações e foi considerada adequada pelo Banco Central conforme ofício nº 3.166 de 14 de fevereiro de 2020. A implementação da estrutura de riscos própria foi acompanhada pelo Conselho Fiscal. O Gerenciamento do Risco está estruturado da seguinte forma:



**viii.** A Cooperativa conta com quatro colaboradores contratados via regime CLT.

**ix.** Em 31 de dezembro de 2021 a Cooperativa contava com uma carteira de crédito de R\$ 9.671.727 divididos em 1.410 empréstimos ativos, um patrimônio líquido de R\$ 11.035.742 e o capital social totalizava R\$ 10.184.628. A carteira de RDC – Recibo de Depósito Cooperativo foi zerada em março/2020.

## **2. Gerenciamento Contínuo de Riscos**

### **2.1. Gerenciamento de Risco de Crédito**

#### **2.1.1 Inadimplência**

**i.** Posição da carteira de crédito em 31/12/2021 e em 31/12/2020 segregada por níveis de risco (AA a H);



Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A	0,5%	Normal	8.449.400	8.449.400	(42.247)	8.109.905	(40.549)
B	1%	Normal	856.700	856.700	(8.567)	314.599	(3.146)
B	1%	Vencidas	-	-	-	4.480	(45)
C	3%	Normal	344.331	344.331	(10.330)	327.045	(9.811)
C	3%	Vencidas	-	-	-	6.754	(203)
D	10%	Normal	-	-	-	-	-
D	10%	Vencidas	1.882	1.882	(188)	-	-
E	30%	Normal	-	-	-	-	-
E	30%	Vencidas	-	-	-	2.320	(696)
F	50%	Normal	-	-	-	-	-
F	50%	Vencidas	12.756	12.756	(6.378)	-	-
G	70%	Normal	-	-	-	-	-
H	100%	Normal	6.658	6.658	(6.658)	1.414	(1.414)
H	100%	Vencidas	-	-	-	9.233	(9.233)
Total Normal			<b>9.657.089</b>	<b>9.657.089</b>	<b>(67.802)</b>	<b>8.752.963</b>	<b>(54.920)</b>
Total Vencidos			<b>14.638</b>	<b>14.638</b>	<b>(6.566)</b>	<b>22.787</b>	<b>(10.177)</b>
Total Geral			<b>9.671.727</b>	<b>9.671.727</b>	<b>(74.368)</b>	<b>8.775.750</b>	<b>(65.097)</b>
Provisões (-)			-	(74.368)	-	(65.097)	-
Total Líquido			<b>9.671.727</b>	<b>9.597.359</b>	-	<b>8.710.653</b>	-

- ii. Os ativos problemáticos existentes são compostos por associados que estão classificados como créditos em liquidação (baixados para prejuízo), desligados/inativos e associados ativos com parcela em atraso há mais de 90 dias. No exercício de 2021 foram renegociados 2 (dois) contratos que estavam classificados como "credito em liquidação":

<b>Contratos renegociados</b>			
<u>Descrição</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Qtde Contratos</u>	<u>Associados</u>
Créditos em liquidação	R\$ 6.427,69	2 contratos	1 associado

Os critérios para marcação e desmarcação de ativos problemáticos estão detalhados na Política de Gerenciamento de Risco e Crédito da instituição. Posição dos ativos problemáticos em dezembro/2021:

<b>Ativos Problemáticos</b>			
<u>Descrição</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Qtde Contratos</u>	<u>Associados</u>
Créditos em liquidação	R\$ 52.627,88	10 contratos	9 associados
Desligados / Inativos	R\$ 21.296,43	5 contratos	3 associados
Associados ativos com parcela em atraso	-	-	-

- iii. No quadro abaixo demonstramos o saldo devedor em dezembro/2021, a quantidade de contratos e de associados classificados na condição de



inadimplência acima de 90 dias (INAD90), em dezembro/2021 e contratos transferidos para prejuízo:

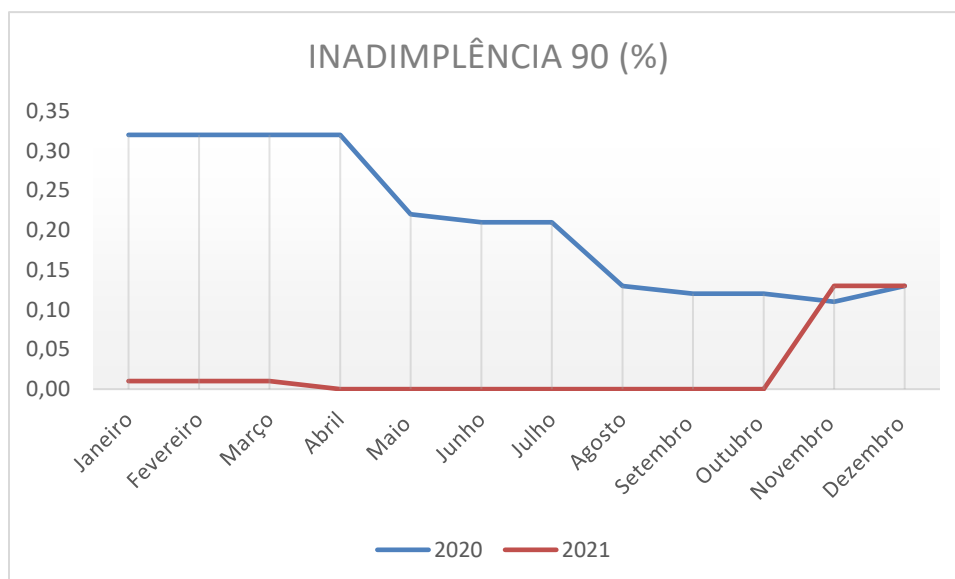
<b>Inadimplência</b>			
<u>Descrição</u>	<u>Saldo Devedor</u>	<u>Qtde Contratos</u>	<u>Associados</u>
Desligados / Inativos	R\$ 19.414,63	3 contratos	2 associados
Associados ativos com parcela em atraso	-	-	-
Transferidos para prejuízo em 2021	R\$ 659,24	1 contrato	1 associado

**iv.** No quadro abaixo demonstramos o total recuperado no exercício de 2021 dos créditos baixados para prejuízo:

<b>Créditos recuperados do prejuízo</b>			
<u>Descrição</u>	<u>Saldo Recuperado</u>	<u>Qtde Contratos</u>	<u>Associados</u>
Recuperação de créditos em liquidação	R\$ 7.805,24	4	4

**v.** As medidas de cobrança foram adotadas conforme régua de cobrança disposta na Política de Empréstimos e Recuperação de Créditos e na Política de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição. O procedimento de cobrança, bem como o acompanhamento periódico de todos os processos, é realizado pelo Dr. Marivelto Magno Pereira da Cruz, OAB/SP 280.657-D e pela empresa de cobrança Cobratec. Quaisquer novidades advindas dos processos são informadas imediatamente à Diretoria Executiva.

**vi.** A Cooperativa se utiliza do indicador "Inadimplência 90 (%)" disposto na Política de Indicadores de Risco da instituição para acompanhar mensalmente os índices de inadimplência. Abaixo tabela de acompanhamento dos índices do exercício de 2021 e 2020:





- vii. Nota-se que em grande parte do exercício de 2021 a inadimplência se manteve nula, subindo somente a partir do mês de novembro para um percentual de 0,13%, considerado irrelevante perante a carteira de crédito. A inadimplência tem se mantido baixa e dentro do padrão definido pela Diretoria Executiva na Política de Gerenciamento de Risco de Crédito. Somente quando o índice de inadimplência dos últimos 12 meses atingir 2,5%, ou a partir do momento em que for identificada deterioração significativa da qualidade do crédito, a Diretoria adotará medidas que minimizem o aumento da inadimplência.

### 2.1.2 Concentração

- i. A Diretoria acompanha mensalmente através dos indicadores de risco de crédito a concentração das carteiras em relação à regulamentação vigente e a política interna. Os índices têm se mantido dentro do padrão:

#### Dezembro/2021

Risco de Crédito	Meta	Resultado	Risco
10 > Devedores x Carteira de Crédito (%)	< 30%	7,17	BAIXO
Maior Devedor x PRS5 (%)	< 10%	0,86	BAIXO

- ii. Como a carteira de RDC – recibo de depósito cooperativo está zerada consequentemente não há risco de concentração.

#### Dezembro/2021

Risco de Concentração - Depósito a Prazo	Meta	Resultado	Risco
10 > Aplicadores x Depósitos (%)	< 35%	0,00	-
Maior Aplicador x Depósitos (%)	< 10%	0,00	-

### 2.1.3. Liquidação

- i. O risco associado ao descumprimento de obrigações decorrente da falta de repasse dos valores por parte da empresa mantenedora é baixo visto que a Prefeitura Municipal de Itapira historicamente tem honrado com todos os pagamentos em dia.

### 2.1.4. Eficácia de Mitigadores

- i. No exercício de 2021 não houve registro de existência de risco associado a falhas de formalização de instrumentos contratuais ou garantias que inviabilizasse a cobrança judicial;
- ii. Em janeiro/2022 foi feito o inventário da carteira de crédito abrangendo todas as operações em andamento na data base 31/12/2021. Não foram identificadas inconformidades e pendências na formalização dos



instrumentos de crédito como falta de assinatura dos devedores, dos avalistas e dos Diretores responsáveis pela Cooperativa. O inventário também identificou que todos os instrumentos de crédito constantes na carteira de crédito estão em posse da instituição e estão devidamente arquivados.

- iii. Também não houve registros da existência de risco associado a inexecução de garantia em razão de questões trabalhistas.

### **2.1.5. Contrapartes (Emissor de Título ou Valor Mobiliário)**

- i. Com o intuito de preservar o capital dos associados a Cooperativa aplica seus recursos excedentes em Fundos de Investimentos referenciados DI de baixo risco, considerados "conservadores". No exercício de 2021 não foram registradas perdas decorrentes de desvalorização do Fundo DI.
- ii. Em dezembro de 2021 a Cooperativa tinha o total de R\$ 1.700.919,60 (um milhão, setecentos mil, novecentos e dezenove reais e sessenta centavos) aplicados em Cotas de Fundos de Investimento divididos entre o Banco Santander e o Banco do Brasil.

### **2.1.6. Indicadores de Risco de Crédito**

#### **Dezembro/2021**

<b>Risco de Crédito</b>	<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Risco</b>
10 > Devedores x Carteira de Crédito (%)	< 30%	7,17	<b>BAIXO</b>
Maior Devedor x PRS5 (%)	< 10%	0,86	<b>BAIXO</b>
Provisão de Risco x Carteira de Crédito (%)	< 7,5%	0,77	<b>BAIXO</b>
Inadimplência 90 (%)	< 2,5%	0,13	<b>BAIXO</b>
Ativos Problemáticos x Carteira de Crédito	< 5%	0,15	<b>BAIXO</b>

- i. A Diretoria Executiva e a gestora acompanham mensalmente os indicadores de risco. Quando algum indicador se apresentar fora do disposto na Política de Indicadores é convocada reunião da Diretoria para tratar sobre o assunto e alinhar as medidas a serem tomadas para enquadramento.

## **2.2. Gerenciamento de Risco Operacional**

### **2.2.1. Registro de Ocorrências e Eventos de Risco Operacional com ou sem Perda Financeira - Relatório Consolidado.**

- i. No exercício de 2021 não foram identificadas ocorrências de perdas advindas dos eventos de risco elencados nas políticas de risco da instituição conforme artigo 22 da Resolução CMN 4.606/17.



### 2.2.1.1. Registro de Eventos de Perdas e Ocorrências - Inventário de Riscos Residuais por Evento – Resolução CMN4.606/17.

Quantidade de Riscos Identificados e Avaliados por Categoria/Evento	Alto	Médio	Baixo
Eventos ocorridos no exercício de 2021			
Fraudes Internas	0	0	0
Fraudes Externas	0	0	0
Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho	0	0	0
Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços	0	0	0
Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição	0	0	0
Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição	0	0	0
Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI)	0	0	0
Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Fontes de Informação:** Registros de Eventos/Ocorrências com ou sem perda financeira, Indicadores de Risco, Incidentes de TI, Relatórios e apontamentos de Auditoria Interna, Auditoria Cooperativa, Auditoria Externa, Relatórios do Canal de Ouvidoria, Relatórios do Canal de Denúncias, Notas Explicativas, Registros Contábeis de Perda/Registros de Provisões (Contingências Ativas/Passivas), processos judiciais, ações contrárias, pareceres Jurídicos e relatórios do Órgão Regulador/Processos Administrativos (PLD e Tarifas).

### 2.2.2. Matriz de Risco Operacional – Auto avaliação de Riscos e Controles - Relatório Consolidado.

- i. A avaliação dos riscos é feita com base na coleta de informações quantitativas e qualitativas através da Matriz de Risco e Controles da Cooperativa. Foram mapeados 72 riscos, segregados por Área/Processo e o resultado da auto avaliação de riscos e controles foi levantado utilizando a metodologia Impacto X Probabilidade.

#### 2.2.2.1 Inventário de Riscos por Áreas/Processos da Cooperativa





Quantidade de Riscos Identificados e Avaliados por Área/Processo			Alto	Médio	Baixo
			0	24	2
Controles Internos e Riscos / PLD/FT			0	24	2
Administrativo-Financeiro / Operacional			0	11	3
Cobrança / Compras			0	8	4
Contabilidade			0	3	0
Manutenção de carteira e parâmetros			0	2	0
Gestão de Serviços Terceirizados			0	2	3
Risco Socioambiental			0	9	1
<b>Total</b>			<b>0</b>	<b>59</b>	<b>13</b>
Canais de Comunicação					
Quantidade de Ocorrências	Quantidade Reclamações de Ouvidoria		Quantidade Canal de Denúncias de Índícios de Ilicitude		
	Procedentes	Improcedentes	Procedentes	Improcedentes	
Janeiro	0	0	0	0	
Fevereiro	0	0	0	0	
Março	0	0	0	0	
Abril	0	0	0	0	
Maio	0	0	0	0	
Junho	0	0	0	0	
Julho	0	0	0	0	
Agosto	0	0	0	0	
Setembro	0	0	0	0	
Outubro	0	0	0	0	
Novembro	0	1	0	0	
Dezembro	0	0	0	0	

- i. Na análise feita pelo Agente de Controles Internos e Riscos utilizando como metodologia o impacto x probabilidade não foram apurados riscos residuais classificados como "Alto". A Cooperativa entende que os riscos classificados como "Médio" são pontos de controle que devem ser acompanhados para evitar a materialização, portanto na análise da matriz de risco foram reavaliados alguns processos aumentando de 57, em 2020, para 59 os itens



qualificados como “Médio”, sendo que serão adotados procedimentos e controles operacionais que mitigam o impacto destes riscos. Todavia, mesmo com todos os processos sendo monitorados, se a qualquer momento for identificada alguma situação que pode levar à materialização de qualquer risco mapeado a Diretoria Executiva será imediatamente comunicada para que as providências cabíveis sejam tomadas.

- ii. No mês de novembro foi recebida 1 (uma) demanda no sistema de Ouvidoria a qual foi considerada improcedente pois a reclamante não era associada e a reclamação não tinha nada a ver com a Cooperativa. O relatório das atividades de Ouvidoria referente ao segundo semestre de 2021 foi aprovado pela Diretoria Executiva em ata de reunião realizada em 31 de janeiro de 2022.
- iii. Durante o exercício de 2021 não foram recebidas denúncias no Canal de Indícios de Ilícitude da Instituição.

### **2.2.3. Fornecedores e Prestadores de Serviços Relevantes**

- i. A Diretoria entende que fornecedores e prestadores de serviços relevantes são aqueles que tem acesso ao banco de dados da Cooperativa e justamente por isso exigem maior atenção e treinamento para a prestação de seus serviços junto à instituição. No exercício de 2021 a Cooperativa não possuía fornecedores e prestadores de serviços com acesso ao banco de dados.
- ii. Os critérios para seleção e contratação de fornecedores e prestadores de serviços abrange pesquisas junto à outras instituições que já se utilizam do prestador de serviço, obtenção de referências e pesquisa de mídia sobre a idoneidade/reputação do prestador de serviço, comprovação de experiência/histórico comercial e tempo que atua no mercado, quais são as competências essenciais para o serviço que prestará tais como forma de atendimento, equipe treinada, instalações e recursos tecnológicos, custo benefício do serviço prestado, condições de atendimento e de suporte: agilidade e flexibilidade no atendimento e cumprimento de exigências obrigatórias tais como: se é legalmente constituída e se está em conformidade com obrigações legais, trabalhistas e socioambientais.

### **2.2.4. Treinamento e Capacitação em Gerenciamento de Risco Operacional**

- i. Para o regular funcionamento da instituição, os Diretores e funcionários têm pleno conhecimento da política de Risco Operacional e de todas as políticas internas da Cooperativa pois são amplamente divulgadas no site da instituição. Em 26/10/2021 os Diretores e funcionários fizeram um curso de gerenciamento contínuo de riscos, ministrado pela Horus Auditoria e Consultoria, que abrangeu, dentre outros riscos, o risco operacional.



## **2.3. Gerenciamento de Risco Socioambiental**

- i.** Os critérios para seleção e contratação de fornecedores e prestadores de serviços abrange, dentre outros critérios, pesquisas junto à outras instituições que já se utilizam do prestador de serviço, obtenção de referências e pesquisa de mídia sobre a idoneidade/reputação do prestador de serviço e a capacidade do cumprimento de exigências obrigatórias tais como: se é legalmente constituída e se está em conformidade com obrigações legais, trabalhistas e socioambientais.
- ii.** A fim de não comprometer os objetivos e a gestão socioambiental da Cooperativa o contrato de empréstimo utilizado contém cláusula contratual de responsabilidade socioambiental que dispõe sobre o comprometimento do cooperado em relação ao uso responsável dos recursos financeiros da operação de crédito, prevê inclusive, em caso de descumprimento das obrigações assumidas nos termos da cláusula pactuada, multa diária correspondente a 1% (um por cento) do valor do crédito liberado, calculado até o valor total do empréstimo. Nos contratos firmados entre a Cooperativa e seus prestadores de serviços é solicitado à assessoria jurídica que elabore minuta contendo cláusulas contratuais que estabeleçam obrigações quanto ao cumprimento da legislação ambiental, trabalhista, dentre outras aplicáveis no âmbito das práticas socioambientais.
- iii.** Além do acompanhamento dos riscos mapeados na matriz de riscos operacionais a Cooperativa se utiliza da política "conheça seu cliente" fazendo uso das informações publicamente disponíveis que apresentam elevado grau de risco socioambiental. No exercício de 2021 não houve registro de ocorrências de eventos com ou sem perda financeira que possam expor a Cooperativa a riscos de imagem e/ou perdas decorrentes de reclamações trabalhistas, reclamações de associados e/ou descumprimento de dispositivos regulamentares.
- iv.** Em 26/10/2021 os Diretores e funcionários fizeram um curso de gerenciamento contínuo de riscos, ministrado pela Horus Auditoria e Consultoria, que abrangeu, dentre outros riscos, o risco socioambiental.

## **2.4. Gerenciamento de Risco de Liquidez**

### **2.4.1. Colchão Mínimo de Liquidez**

- i.** A área Administrativa/Financeira acompanha mensalmente o fluxo de caixa e mantém recurso disponível em conta corrente ou aplicado em Fundo DI, para que possa ser prontamente convertido em caixa.
- ii.** Conforme definido na Política de gerenciamento de risco de liquidez e de capital, quando o saldo total das disponibilidades financeiras no final do mês for inferior a 1,5 x (uma vez e meia) o valor médio das concessões de empréstimo dos últimos 3 (três) meses, a Diretoria Executiva deve adotar



medida ou conjunto de medidas visando preservar o equilíbrio do fluxo de caixa da Cooperativa.

- iii. Caso haja uma necessidade pontual de recursos será solicitado o crédito junto ao Banco Santander, instituição a qual a Cooperativa é cliente desde 1998.

#### **2.4.2. Indicadores de Risco de Liquidez**

- i. Os indicadores de risco de liquidez utilizados pela Cooperativa estão dispostos na Política de Indicadores de Risco com as suas respectivas fórmulas de cálculo, são eles: liquidez geral incluindo o capital, liquidez corrente x obrigações com terceiros e liquidez imediata x depósitos.

Abaixo a posição em dezembro/2021:

<b>Risco de Liquidez - Estrutura Patrimonial</b>	<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Risco</b>
Liquidez Geral, Incluindo o Capital (%)	>100%	110,23	<b>BAIXO</b>
Liquidez Corrente x Obrigações com Terceiros (%)	>115%	1.099,82	<b>BAIXO</b>
Liquidez Imediata x Depósitos (%)	>30%	0,00	-

- ii. Como a carteira de RDC – recibo de depósito cooperativo está zerada consequentemente o indicador de liquidez imediata x depósitos também está.
- iii. Historicamente a liquidez tem se mantido dentro dos padrões estabelecidos pela Diretoria Executiva. Os indicadores são acompanhados mensalmente e quando verificada a situação de desenquadramento imediatamente é convocada uma reunião de Diretoria juntamente com a gerência para tomar as providências cabíveis para enquadramento e/ou colocar em prática o Plano de Contingência de Liquidez.

#### **2.5. Requerimento Mínimo de Capital e Limites Operacionais**

##### **2.5.1. Margem/Suficiência de Capital**

- i. A Cooperativa acompanha mensalmente os dados obtidos via DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais do Banco Central do Brasil. Em dezembro/2021 tinha um Patrimônio de Referência (PRS5) de R\$ 11.009.313,43, os ativos ponderados de risco simplificado (RWAS5) na soma de R\$ 9.586.266,63 e um patrimônio de referência mínimo requerido para o RWAS5 na importância de R\$ 1.557.768,63 o que representa uma margem sobre o patrimônio de referência requerido de R\$ 9.451.545,10



- ii. Historicamente os índices têm se mantido dentro dos parâmetros legais, sendo que o índice de basileia, em dezembro/2021, era 114,84%, que significa que a Cooperativa está em condição suficiente de suportar os seus riscos operacionais (RWAOSimp) e o seu risco de crédito (RWARCSimp).
- iii. Quanto ao limite de imobilização em relação ao patrimônio de referência a Cooperativa também se encontra dentro do limite legal estabelecido, tendo em dezembro/2021 um grau de imobilização de 0,33%.

## **2.6. Gestão de Mudanças, Desenvolvimento e Aprovação de Novos Produtos e Serviços.**

- i. No exercício de 2021 não houve mudanças relevantes em produtos e serviços existentes.
- ii. Foi lançada a “linha contas em dia” com taxa mais baixa com relação às já praticadas com o intuito de ajudar os cooperados com as contas do início do ano. A linha só fica disponível nos meses de janeiro, fevereiro e março.

## **2.7. Plano de Contingência e Continuidade de Negócios**

- i. A Cooperativa mantém plano de continuidade de negócios - PCN atualizado e adequado às necessidades da instituição. No exercício de 2021 não houve a necessidade de acionar o plano.
- ii. O plano de continuidade de negócios - PCN foi atualizado em setembro/2021 e não foi testado dentro do exercício.

## **3. Prevenção à lavagem de dinheiro – PLD**

- i. No exercício de 2021 a Cooperativa manteve monitoramento sobre os apontamentos de lavagem de dinheiro elaborando relatórios mensais assinados pela analista e pelo Diretor responsável pela lavagem de dinheiro. Os relatórios são de conhecimento de toda a Diretoria e foram aprovados em atas de reunião.
- ii. Nos meses de abril e julho/2021 foram realizados pelos funcionários, diretores e conselheiros fiscais o curso de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo para capacitação e reciclagem.
- iii. Na reunião da Diretoria Executiva realizada em 29 de janeiro de 2021, foram aprovados a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e o Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro contendo os procedimentos a serem observados pela instituição para mitigação do risco de lavagem de dinheiro, em conformidade com a circular nº 3.978/20 do Banco Central do Brasil.



- iv.** O Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro foi atualizado conforme recomendações de melhorias feita pela Auditoria Cooperativa e a aprovação de suas alterações se deu em ata de reunião realizada em 28/02/2022.

**Luciano Donisete Couto**

Diretor responsável pelo Gerenciamento Contínuo de Riscos

**Nicodemus de Arimatéia Pereira**

Diretor Presidente

**Raquel Cássia de Campos Cardoso**

Diretora Operacional